

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Plano bastante próximo, mostrando o rosto de Nerod do lado esquerdo, sorrindo, e a cabeça de Gunthar, sangrando na mão de Nerod, do lado direito, de boca aberta e olhos arregalados ou virados para cima.	Nerod: “Gunthar... eu o conhecia bem. Um ladrãozinho da cidade que nunca teria inteligência ou audácia para invadir meu palácio... O que me leva a você, meu caro...?” Título (abaixo da fala): “Stone... De volta ao Inferno”

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Feiticeiro em primeiro plano, de costas, Stone logo atrás, de frente, olhando com raiva para ele.	Stone: “Não vou sujar meu nome falando-o para você!”
2	Rosto de Stone, virado para o lado, com a mão do feiticeiro o segurando na altura do queixo. As unhas de Nerod, que parecem garras, penetram na bochecha de Stone, soltando finas gotas de sangue.	Nerod: “Bem, se você prefere o jeito mais difícil, ele também me agrada...” Stone: “Urgh!”
3	Lado de fora da sala, Aristho se aproximando da porta da sala onde estão Stone e Nerod, uma silhueta de mão se aproxima de suas costas.	-
4	Aristho se volta, atacando com a espada, que é interrompida pela espada de Melissa.	Som: Thein! Aristho (sussurrando): “Melissa!” Melissa (idem): “Se você acha que vou abandonar meu pai...”
5	Cena parecia com o quadro 2, mas com Nerod levantando a cabeça, por ter ouvido o som da espada.	Nerod: “Que barulho foi esse?”
6	Nerod apontando para a porta, e um dos demônios das sombras começando a se movimentar na direção dela	Nerod: “Vá! Descubra quem mais está aqui, e traga-os para mim!”

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Demônio das sombras saindo pela porta, olhando em direção de Aristho e Melissa.	Aristho: “Deuses!”
2	Aristho e Melissa correndo pelo corredor, Aristho atrás empurra Melissa para ir mais rápido. Demônio avança na direção deles, usando pés e mãos para correr, como um animal. Há tochas nas paredes, e janelas que deixam a luz do luar entrar.	Aristho: “Corra!”
3	Quadro largo, do tamanho da página. À esquerda, Aristho e Melissa parados, de armas em punho. Um feixe de luar cai sobre os dois. À direita, o demônio de sombras que avança, perto da parede do corredor oposta às janelas para	Melissa: “Basta! Vamos acabar com este demônio!”

	se desviar de um feixe de luar que entra por outra janela.	
4	O demônio saltando para cima deles, e os dois se desviando, um para cada lado	
5	Os dois atingem o demônio pelas costas, e ele se curva para frente com o impacto. As espadas deixam um rastro de sangue preto no ar.	
6, 7, 8	Quadros pequenos mostrando as costas do demônio com cortes profundos, depois com cortes menores, depois sem cortes	

Página 4

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Demônio se virando na direção dos dois, que têm as armas em punho. O sangue do demônio nas espadas solta uma fumaça, como se fosse quente ou corrosivo.	Aristho: "Isto não vai dar certo!" Melissa: "Precisamos fugir e retornar com armas pesadas!"
2	Aristho aponta para a janela atrás deles, enquanto a outra mão segura a espada em direção ao demônio. Melissa corre em direção à janela.	Aristho: "Rápido, a janela!"
3	Melissa olhando para fora de uma janela (sem vidros, borda de pedra, pouco mais que um buraco na parede do castelo)	Melissa: "O mar! Podemos pular!"
4	Aristho corta profundamente sua garganta com a espada, e o demônio recua um pouco com o impacto. Ao fundo, Melissa olha para ele, preocupada.	Aristho: "Pule! Estou logo atrás de você"
5	Cena grande, com os quatro quadros anteriores flutuando sobre ela. Na parte de baixo, o mar cheio de pedras, no meio do caminho os rochedos e Melissa saltando, e na parte de cima o castelo	

Página 5

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Visão de fora da janela, com Aristho de pé sobre ela, olhando para baixo, pronto para saltar, e uma mão negra de aproximando de seu rosto pelo lado.	
1,5	um quadro pequeno mostra Melissa atingindo a água, próximo demais das pedras	
2	Aristho é jogado de volta na parede oposta do corredor pelo demônio, que agarrou-o pela cabeça. A pele do demônio que ficou exposta ao luar está cheia de bolhas, chiando, estourando e soltando vapores. A espada de Aristho é jogada para longe.	Aristho: "Argh!"
2,5	Um quadro pequeno, mais próximo que o anterior, mostra a água onde Melissa caiu, sem sinais dela, apenas as pedras e ondas.	
3	Aristho caído ao chão, de quatro, olha para cima, na direção do braço queimado do demônio, enquanto seu braço se estica na direção da espada. O demônio de aproxima.	Aristho: "Você... não..."

3,5	Um quadro pequeno, um pouco mais próximo que o anterior, mostra a água onde Melissa caiu, sem sinais dela, só as ondas do mar batendo nas pedras.	
4	O demônio segura Aristho pelos cabelos e levanta, deixando-o pendurado. Aristho ainda tenta acertar o braço queimado do demônio, que pende do corpo como se estivesse morto.	
4,5	Um quadro pequeno, um pouco mais próximo que o anterior, mostra a água onde Melissa caiu, sem sinais dela, só as ondas do mar batendo nas pedras.	
5	O demônio acerta uma cabeçada na cabeça de Aristho, com força. (Aristho desmaia)	
5,5	Melissa finalmente sai da água, atirando-se para cima ou segurando nas pedras	

Página 6

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Imagem totalmente negra. Este e os próximos dois quadros estão lado a lado na mesma fileira.	Voz: "Ora, ora... "
2	Imagem escura, com o rosto de Nerod difícil de ver, mas inconfundível. De repente, usar sombras no rosto dele para parecer mais "demoníaco", como as sombras que uma lanterna gera quando apontada de baixo pra cima em um rosto.	Voz: "Aqui está uma pessoa que eu não esperava mais encontrar."
3	Imagem clara do rosto de Nerod	Nerod: "Aristho, o bastardo que clama ter direito ao trono"
4	Visão aberta, com Nerod à frente de Stone e Aristho, os dois seguros por diversos demônios das sombras.	Nerod: "Eu não o matei, alguns anos atrás?" Aristho: "Canalha! Você matou meu pai covardemente, mas eu não morro tão fácil!"
5	Nerod dá uma gargalhada e abre os braços, como se mostrasse o castelo à sua volta.	Nerod: "Tolo! Você me diverte! Não vê que não há esperança? Eu já venci!"
6	Nerod, com a cara bem séria.	Nerod: "Matem-nos! Lentamente, com dor!"

Página 7

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Stone tem seus braços puxados para os lados, os demônios querem rasgá-lo em dois.	Stone: "Espere! Tenho algo lhe interessa!" "Argh!"
2	Nerod faz um sinal com a mão, e os demônios param. Ele olha para Stone.	Nerod: "Duvido. Mas, apenas por curiosidade, o que um mendigo poderia oferecer a um rei?"
3	Stone olha para Nerod, com a cabeça ligeiramente abaixada, os olhos em destaque parecendo mais perigosos.	Stone: "Mais poder!"
4	Nerod olha com mais interesse. Chega mais perto de Stone, olhando-o olho no olho enquanto vários demônios o	Nerod: "E como seria isso?"

	seguram.	
5	Stone, com os dentes cerrados, retorna o olhar de Nerod.	Stone: "Matei Akhenubis, um dos grandes demônios das profundezas, e antes de morrer ele contou-me alguns segredos..."
6	Nerod segura o rosto de Stone, cravando novamente suas garras.	Nerod: "Se você estiver mentindo..." Stone: "É verdade... De que forma eu saberia que você é o único que tem poder para invocar o lorde demônio Ereshkigal?"

- Veja mais sobre o nome "Ereshkigal" e de outros deuses da morte em http://en.wikipedia.org/wiki/Death_deity . Ereshkigal é um demônio feminino da mitologia babilônica (casado com Nergal, mas achei que Nergal era um nome muito manjado), mas não precisa se preocupar com este detalhe, o importante é que seja mais aterrador que Akhenubis. Até porque nossa mitologia não é a babilônica! Pensei neste demônio com muitas bocas ou chifres/espinhos espalhados pelo corpo, e carnes putrefatas, como fosse um zumbi.

Página 8

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Nerod se afasta, com se tivesse levado um choque	Nerod: "Onde você ouviu este nome? Não o pronuncie mais, seu tolo!"
2	Stone levanta uma sobrancelha, porque percebeu que Nerod teme o demônio.	Stone: "Este demônio têm algo que prezo, e quero recuperá-lo. E sei que você pode invocá-lo, mas não controlá-lo, e teme o poder dele"
3	Nerod virando o rosto e fazendo um gesto de "tolice!" com a mão	Nerod: "Tolice! Eu não temo nada nem ninguém"
4	Stone em primeiro plano, com um olhar resolutivo.	Stone: "Ainda assim, minha proposta é simples: Abra um portal para os domínios de Ereshkigal. Eu pego o que desejo, mato o demônio e lhe entrego a cabeça dele. Em troca, você nos deixa partir"
5	O rosto de Nerod, meio coberto de sombras, com os olhos faiscando e um sorriso sinistro.	Nerod: "Você será morto, com certeza! Mas caso derrote o demônio, de qualquer forma sairei ganhando. Mas Aristho fica aqui, desta vez quero ter certeza de que está morto!"
6	Stone, sorrindo e indicando com a cabeça a direção à Aristho, que está ao seu lado, sendo seguro por outros demônios.	Stone: "E para onde ele poderia fugir? Posso precisar da ajuda dele no inferno!"

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Quadro grande, no topo da página. Nerod aponta para uma portal que se abre no ar, como um rasgo na realidade, com bordas brilhantes. Do lado de dentro é possível ver algo que parece uma caverna. Fumaça sai de dentro do portal. Demônios cercam totalmente Stone e Aristho, em um círculo que os prende, com a única saída sendo o portal. Stone e Aristho seguram suas espadas e se dirigem para o portal, mas olhando em volta.	Nerod: “Este portal os levará a um canto escondido, no reino de Ereshkigal... Mas não se preocupem em procurá-lo, em breve ele os encontrará. Fecharei o portal ao menor sinal de que vocês falharam em sua missão!”
2	Quadro grande, na parte de baixo da página. Stone à frente, olhando em frente, Aristho atrás, olhando para trás. Atrás deles está o portal por onde vieram, com a sala com Nerod e os demônios atrás.	Aristho: “Se esta é sua ideia de uma fuga? Pular das garras de um feiticeiro para a de um demônio?” Stone: “Quieto!”
3	Aristho do lado de Stone, olhando para ele e abrindo os braços, questionativo. Stone olha para frente, e não para Aristho.	Aristho: “Não, eu não vou ficar ficar quieto! Você ficou louco? Se aqueles demônios nos derrotaram tão facilmente, por que acha que o chefe deles será mais fácil?!”
4	Close no rosto assustado de Aristho, com a mão de Stone pressionando sua boca, apertando com força as bochechas.	Stone: “Porque aqui os demônios são carne e osso como nós! Agora, se quiser viver, cale esta maldita boca!”

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Aristho esfregando o rosto, andando ao lado de Stone, que continua andando em frente em passos largos.	Aristho (sussurrando): “E como você sabe disso?” Stone: “Já estive no inferno antes”
2	Quadro mais largo, com Aristho à esquerda, parado com um olhar de surpresa olhando para Stone, e Stone caminhando, um ou dos passos à frente, olhando em frente.	Aristho: “Já estive no inferno antes?” Stone: “Longa história. Depois falamos”
3	Stone subindo em algumas rochas, em direção a uma abertura, que dá para um salão maior. Aristho logo atrás dele. Este quadro é pequeno e flutua sobre o quadro abaixo.	
4	Quadro grande, mostrando um salão da caverna. No canto esquerdo, o quadro 3, no canto direito, bem menor, a mesma abertura, visto agora de fora para dentro, com Stone fazendo um gesto de silêncio (dedo esticado na frente da boca) e Aristho chegando ao lado com um rosto de espanto. Só é possível ver as cabeças e ombros deles, pois estão subindo pelo outro lado. O resto do salão é dominado por diversos demônios, parecidos com os	

	demônios das sombras mas mais “sólidos”, com músculos visíveis; e um grande demônio (Ereshkigal) sentado em um trono gigante, que fica em um platô de baixa altura acima do resto da caverna, onde se chega por três degraus, de qualquer lado que se chegue. Ao lado do trono, Alianna está sentada ao chão, com grandes correntes amarradas em seus pulsos. A caverna tem muitas saídas, com buracos em diversas direções e demônios indo e voltando deles.	
--	---	--

Página 11

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Stone olhando espantado para baixo, pelo buraco, com Aristho ao seu lado, olhando na mesma direção (Visão de fora para dentro do buraco)	Stone: “Alliana!” Aristho: “Você conhece aquela mulher?”
2	Stone olhando para Aristho, com um olhar soturno. Visão de dentro do buraco.	Stone: “Sim, é minha esposa” Aristho: “Então, o ‘algo’ que viemos buscar é ela! E o que você pretende fazer?”
3	Stone levantando-se e indo em direção à saída do buraco. Aristho estica a mão em sua direção, como se quisesse detê-lo.	Stone: “Eu vou até ela, passando por cima dos cadáveres de todos os demônios que quiserem me impedir!” Aristho: “Espere! Você está louco?!”
4	Mesma cena, com Stone já quase todo fora do buraco, e Aristho se levantando para segui-lo!	Aristho: “Merda!” (ou outra praguejar qualquer, que você ache mais adequado)
5	Stone escorregando pela lateral do canto da caverna, de pé, com a espada na mão, uma perna à frente e outra atrás, chegando ao chão da caverna. À sua frente, em primeiro plano, aparecem partes de demônios, inclusive rostos de virando para eles.	
6	Visão de cima, na diagonal. Stone de pé no chão da caverna, segurando a espada com as duas mãos. À sua volta alguns demônios se aproximam. Atrás dele, Aristho chega ao chão da caverna, rolando pela lateral de onde Stone escorregou de pé.	Stone: “Se quiser me ajudar, fique de pé rápido. Temos companhia!”

Página 12

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Quadro grande, Stone aparecendo em plano americano ou mais próximo, de forma a vermos seu rosto enfurecido, de boca aberta como se gritasse, a espada cortando um demônio em dois, na horizontal, na altura da barriga ou peito. Logo atrás dele, Aristho, de costas para Stone, corta o rosto de um demônio pela metade, fazendo um floreio de baixo para cima a partir de seu queixo. Em volta deles, diversos demônios se aproximam.	

2, 3,	Sequência de quadros semelhantes mostrando os dois funcionando como um relógio; Stone ataca pela direita, depois pela esquerda, enquanto Aristho ataca na direção oposta. Muitos demônios em volta.	
4, 5, 6, (7?)	Sequência de quadros mostrando os demônios sendo cortados pelas espadas: Uma cabeça voando, um braço sendo cortado, uma espada atravessando um peito de outro etc	

Página 13

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Stone, de costas para Aristho, mata um demônio que pula em sua direção, empalando-o com a espada . Aristho atravessa um demônio que avança para ele na altura do coração.	Aristho: “Stone... Meu braço está cansando!”
2	Aristho solta sua espada, empurrando o demônio para longe com o pé. Stone usa o impulso do demônio que se atirou sobre ele para desviá-lo de derrubar outros demônios que se aproximavam pelo lado.	Stone: “Continue... Estamos indo bem...”
3	Plano americano de Stone de costas coladas com Aristho, ambos de espadas levantadas. Ao seu redor, vários demônios se aproximam.	
4	Cena semelhante à anterior, com todos os demônios exatamente na mesma posição. Stone e Aristho estão se virando, de forma a ficarem lado a lado, de frente para o ponto de vista. Stone olha para fora do quadro, apontando com a espada para o local para onde olha.	Aristho: “O que houve?” Stone: “Aquilo houve. Creio que é Ereshkigal.”
5	Quadro grande, com visão de cima da caverna para baixo. No canto inferior, Ereshkigal ainda sentado em seu trono, olhando para a luta. À frente, podemos ver uma fileira de corpos de demônios deixada por Stone e Aristho, desde o canto da caverna até próximo do trono de Ereshkigal. Em volta dos dois homens, uma multidão de demônios avança, densa. Ereshkigal está com o braço esticado para frente, com a mão aberta, fazendo um sinal para os demônios pararem de lutar. Nos buracos / saídas da caverna, diversos demônios espiam, outros, fora do grupo que atacava Stone, se escondem atrás de pedras.	

Página 14

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Stone e Aristho de costas, andando entre os demônios que estão parados nas mais diversas posições, como se fossem estátuas. Ao fundo, Ereshkigal continua com o braço esticado e a mão aberta.	Stone: “Vamos!” Aristho: “E se...” Stone: “Não pense, ande!”
2	Visão do alto: Stone e Aristho de frente, terminando de sair da “floresta” de demônios para uma área mais livre. Em primeiro plano, a mão de Ereshkigal continua aberta.	Ereshkigal (voz negra, pesada, vinda de fora do quadro): “Vocês conseguiram minha atenção, o que é mais do que

		posso dizer de qualquer um nos últimos séculos...”
3	Mesma visão do quadro anterior, mas com a mão de Ereshkigal fechada no formato de um punho.	Ereshkigal: “Pois bem...”
4	Visão mais próxima de Stone e Aristho, com os demônios que se amontoavam logo atrás deles virando pó ou desfazendo-se de maneira nojenta, se possível ☺ Aristho olhando para trás, Stone olhando frente e para cima, supostamente encarando o demônio fora do quadro.	Ereshkigal (voz de fora do quadro): “Por que vieram aqui? Procuram riquezas, poder?”

Página 15

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Quadro grande, com demônio sentado no trono ao centro, Stone e Aristho de costas. Aos pés do trono, sentada, com correntes nos braços, está Alianna, meio coberta por sombras.	Ereshkigal: Procuram riquezas, poder? Ou apenas a morte?”
2	Close no rosto de Stone, que olha com um olhar preocupado.	
3	Rosto de Alianna, de cabeça baixa, encoberto pelas sombras, com olhos visíveis mas de expressão indecifrável.	
4	Stone de corpo inteiro, em um quadro na esquerda da página, ficando à esquerda dos dois próximos quadros. Sua espada aponta para frente, e escapa pela lateral do quadro.	Stone: “Nem riquezas, nem poder, nem morte. Vim aqui por amor. Vim buscar Alianna!”
5	Rosto do demônio, sorrindo, com a mão ao lado, como quem gesticula dizendo “isso não tem importância” com a mão.	Ereshkigal: “Ora, só isso? Não precisavam matar tantos de meus servos... bastaria ter me pedido...”
6	Close mostrando apenas o sorriso do demônio, sorrindo de maneira sarcástica.	Ereshkigal: “Querida, vá até ele...”

Página 16

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Em primeiro plano, Stone de costas, abaixando a espada e indo em direção a Alianna. Ao fundo, Alianna de pé, ainda no platô onde fica o trono, as grossas correntes presas em seus pulsos se esticadas se arrastando. Atrás, Aristho coloca sua mão no ombro de Stone.	Aristho: “Stone, cuidado! Não confie neste demônio...” Stone: “Eu não confio!”
2	Visão de lado: Alianna acima dos três degraus, os braços para baixo arrastando as correntes. Abaixo dos três degraus, Stone olha para ela e estica uma das mãos em sua direção.	Stone: “Alianna?... Amor?”
3	Visão de cima: Alianna estica os braços com rapidez, e as correntes se enroscam no pescoço de Stone.	
4	Quadro grande, close em Stone, com as correntes enroladas em seu pescoço e as mãos agarrando-as, tentando se libertar com um olhar de esforço e dor. Com o rosto colocado ao seu, logo atrás dele, Alianna dá um sorriso malévolo (talvez com dentes demais na boca).	Alianna: “Não, humano... Nada de amor por aqui...”